

REN

26 de Julho de 2018

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S18



- ▶ O **EBITDA** ascendeu a 252,4M€, um crescimento de 9,7M€ (4,0%) comparativamente ao valor do primeiro semestre de 2017. Esta melhoria é explicada essencialmente: (1) pela consolidação da Portgás (21,2M€), a qual também beneficiou a **base de activos regulada** que atingiu 3.855,2M€ (11,1%); (2) pelo aumento da **Contribuição OPEX** (9,0M€), fruto do bom desempenho operacional da REN. Ainda assim, o EBITDA foi penalizado pela evolução das **taxas de remuneração (RoR)**, na sequência da definição de parâmetros mais reduzidos para o atual período regulatório e do declínio do rendimento das obrigações de tesouro (-18,4M€);
- ▶ O **Resultado Líquido** foi de 52,8M€, em linha com o valor do ano transato (-0,3%), e o **Resultado Líquido Recorrente** atingiu 78,4M€, um montante 3,0% inferior ao resultado do período homólogo do ano anterior. Estes valores foram penalizados pelo aumento das **Amortizações** (9,0M€) decorrente da integração dos ativos de distribuição de Gás Natural. Os resultados foram ainda penalizados pelo **imposto extraordinário sobre o sector energético** (25,4M€ em 2018), **que elevou a taxa efetiva de imposto para 39,0%**. Porém, o **Resultado Financeiro** (-27,3M€) atenuou estes efeitos, apresentando uma melhoria de 0,2M€, e beneficiou da queda sustentada do **custo médio da dívida**, que atingiu 2,3% (2,6% no 1S17);
- ▶ Em Maio de 2018, a **REN apresentou ao mercado o seu plano estratégico para o período 2018-2021** no evento “Capital Markets Day”. A Empresa manteve o seu compromisso de manutenção de excelência operacional em Portugal e de abertura a oportunidades de investimento no mercado doméstico e internacional;
- ▶ Em Julho de 2018, a **REN alienou o negócio de GPL à Energyco II**, por 4M€. Esta operação está alinhada com a estratégia definida pela Empresa, de enfoque nos negócios regulados.

⁽¹⁾ GPL: Gás de Petróleo Liquefeito.

SÍNTESE DE RESULTADOS

M€	2T18	1S18	1S17	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	124,1	252,4	242,7	4,0%	9,7
Resultado Financeiro	-10,7	-27,3	-27,5	0,6%	0,2
Resultado Líquido	39,8	52,8	53,0	-0,3%	-0,1
Resultado Líquido Recorrente	40,0	78,4	80,9	-3,0%	-2,4
RAB Médio	3.855,2	3.855,2	3.470,3	11,1%	384,9
CAPEX	25,5	39,4	41,0	-3,8%	-1,6
Dívida Líquida	2.686,7	2.686,7	2.577,4	4,2%	109,2

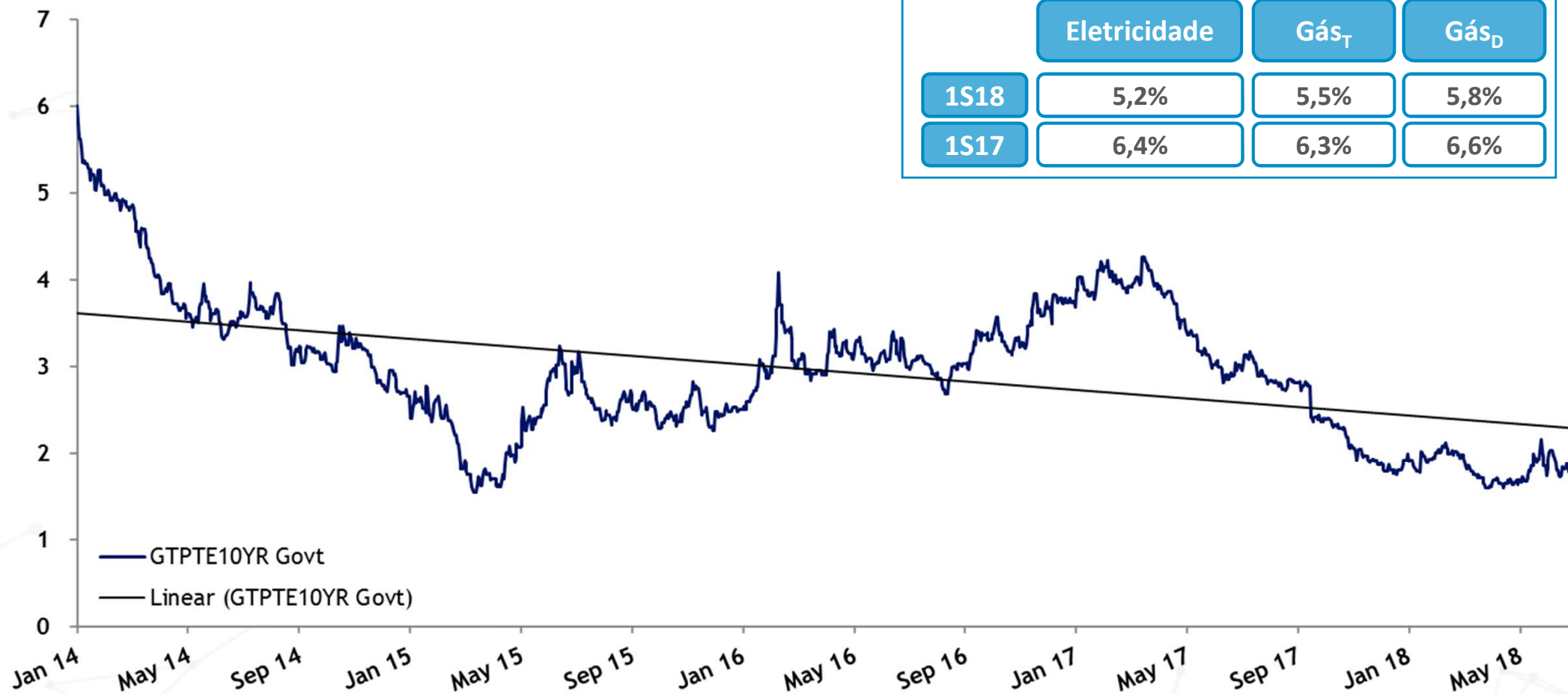
O RISCO DA DÍVIDA SOBERANA PORTUGUESA

Manteve uma trajetória descendente



APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos



O INVESTIMENTO CAIU 1,6M€ VERSUS O ANO ANTERIOR

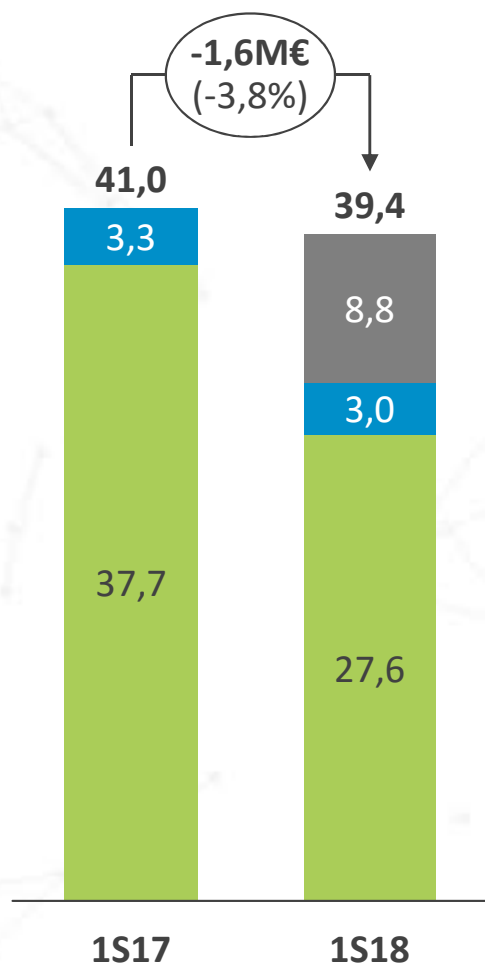
No 1S18, a Portgás contribuiu com 8,8M€



APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

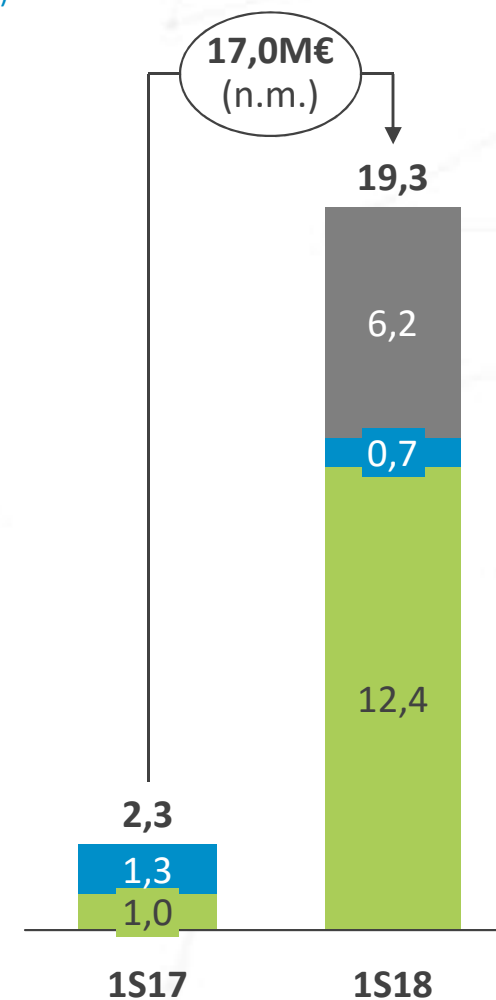
CAPEX

(M€)



TRANSFERÊNCIAS PARA RAB

(M€)



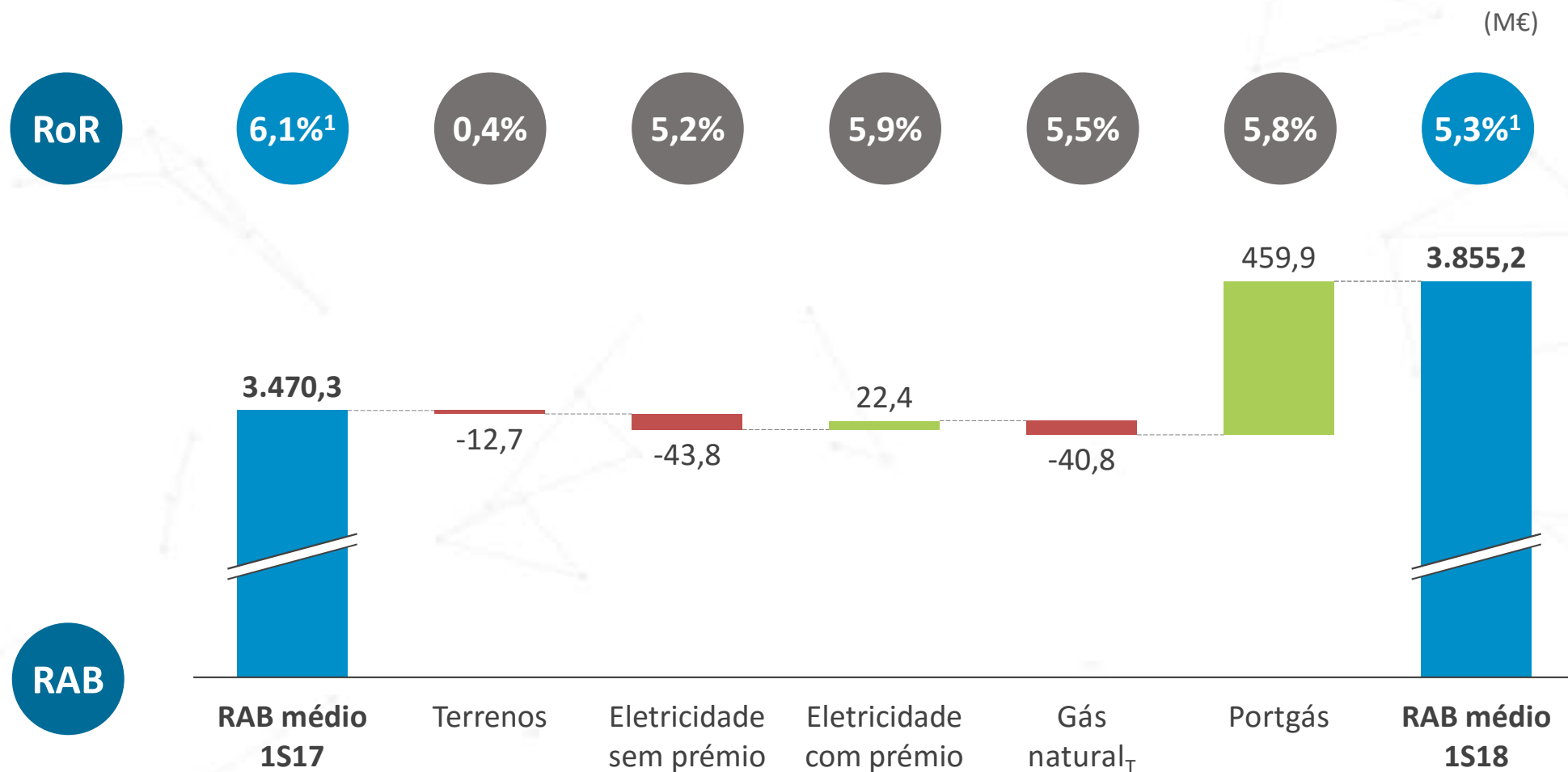
- Portgás
- Transmissão Gás Natural
- Eletricidade

O RAB MÉDIO CRESCEU 11,1% PARA 3.855,2M€

Beneficiando da integração dos ativos da Portgás

REN

APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS



1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

A REMUNERAÇÃO DOS ATIVOS CAIU 19,3M€

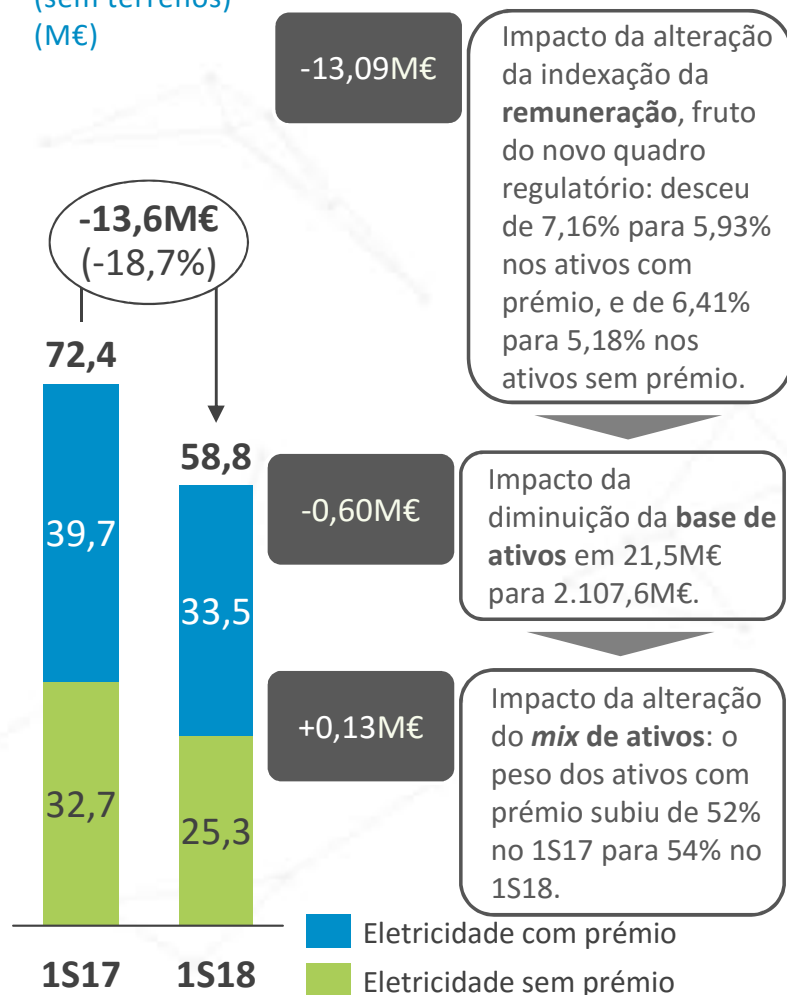
Penalizada pela menor taxa de remuneração da base de ativos



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

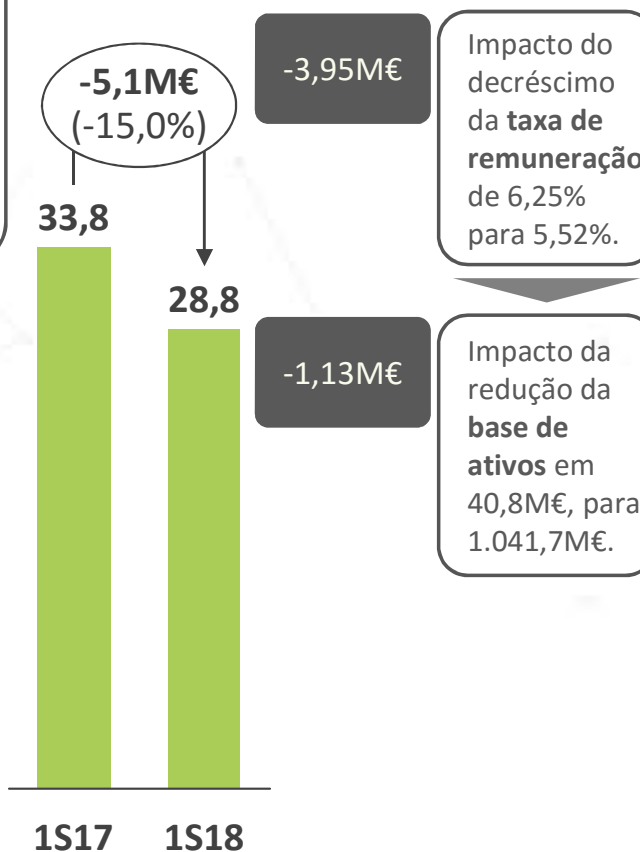
REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELETRICIDADE

(sem terrenos)
(M€)



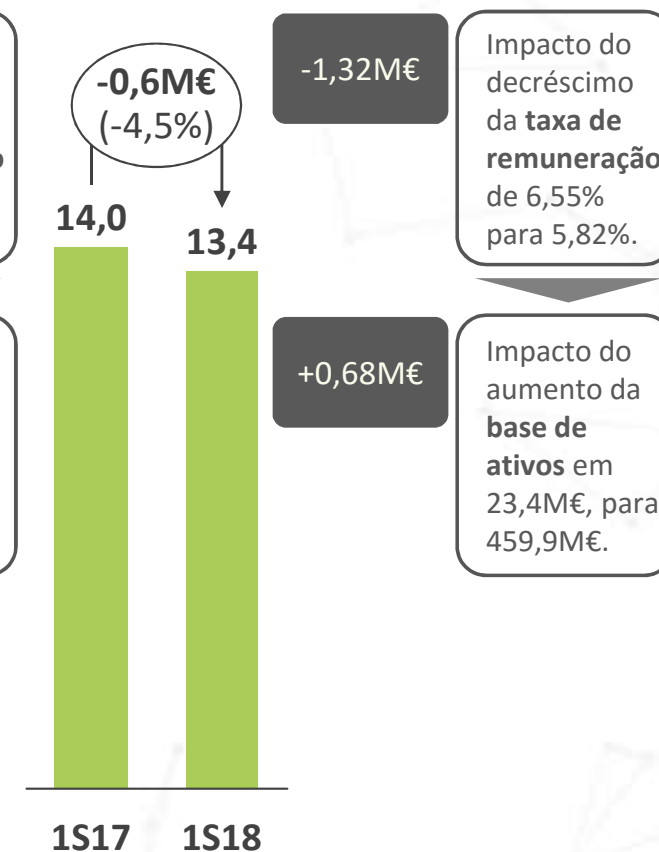
REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL_T

(sem efeito de alisamento)
(M€)



REMUNERAÇÃO DO RAB NA PORTGÁS⁽¹⁾

(M€)



1) A Portgás contabilizava a remuneração dos ativos usando a taxa de proveitos permitidos calculada pela ERSE *ex-ante* (6,42%). A REN usou a taxa efetiva resultante das OT's a 10 anos (6,55%).

O OPEX SUBIU 8,7M€ PARA 61,0M€

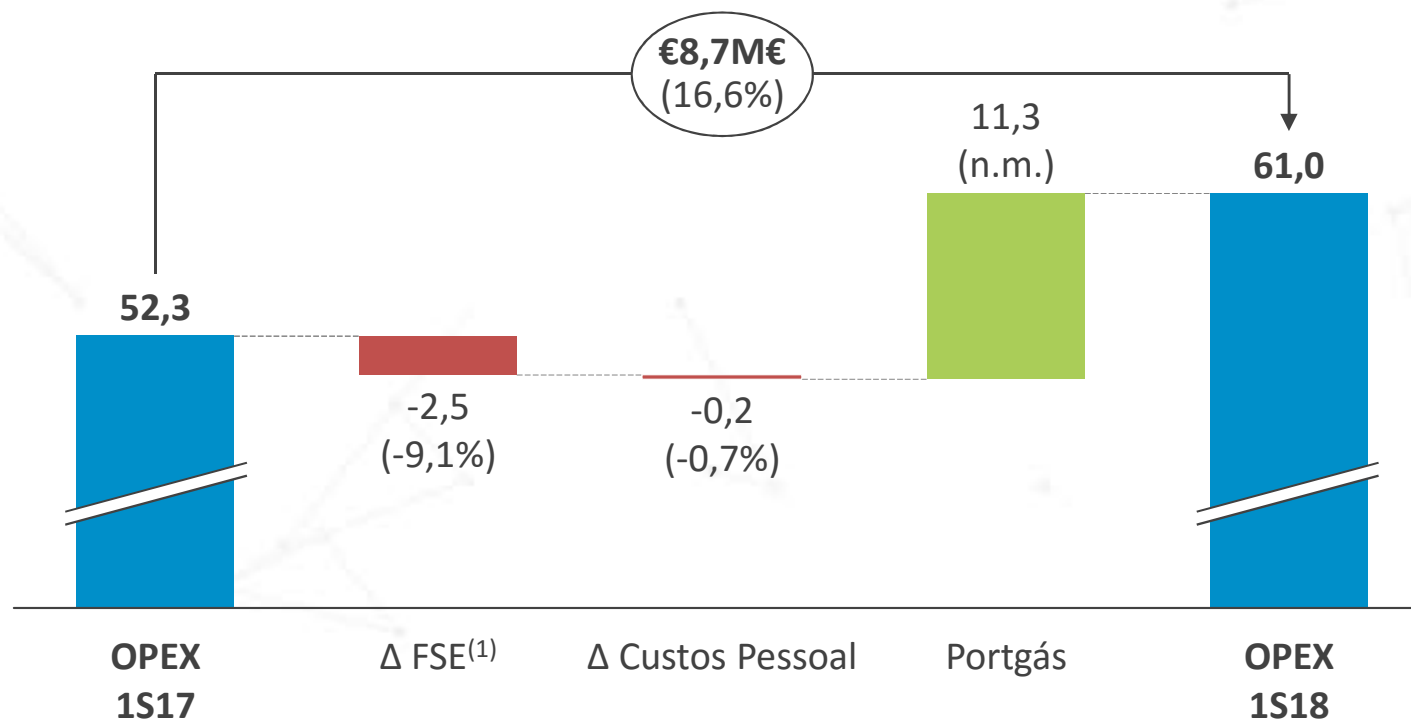
Sem o efeito Portgás, diminuiu 2,7M€



APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)



- ▶ A variação do **OPEX** foi impactada pela aquisição da Portgás;
- ▶ Os **Fornecimentos e Serviços Externos** incluem 1,2M€ referentes à aquisição da Electrogas, em 2017.

⁽¹⁾ Inclui -Δ0,5M€ de Outros Custos Operacionais.

O CORE OPEX CRESCEU 5,7M€ (13,4%)

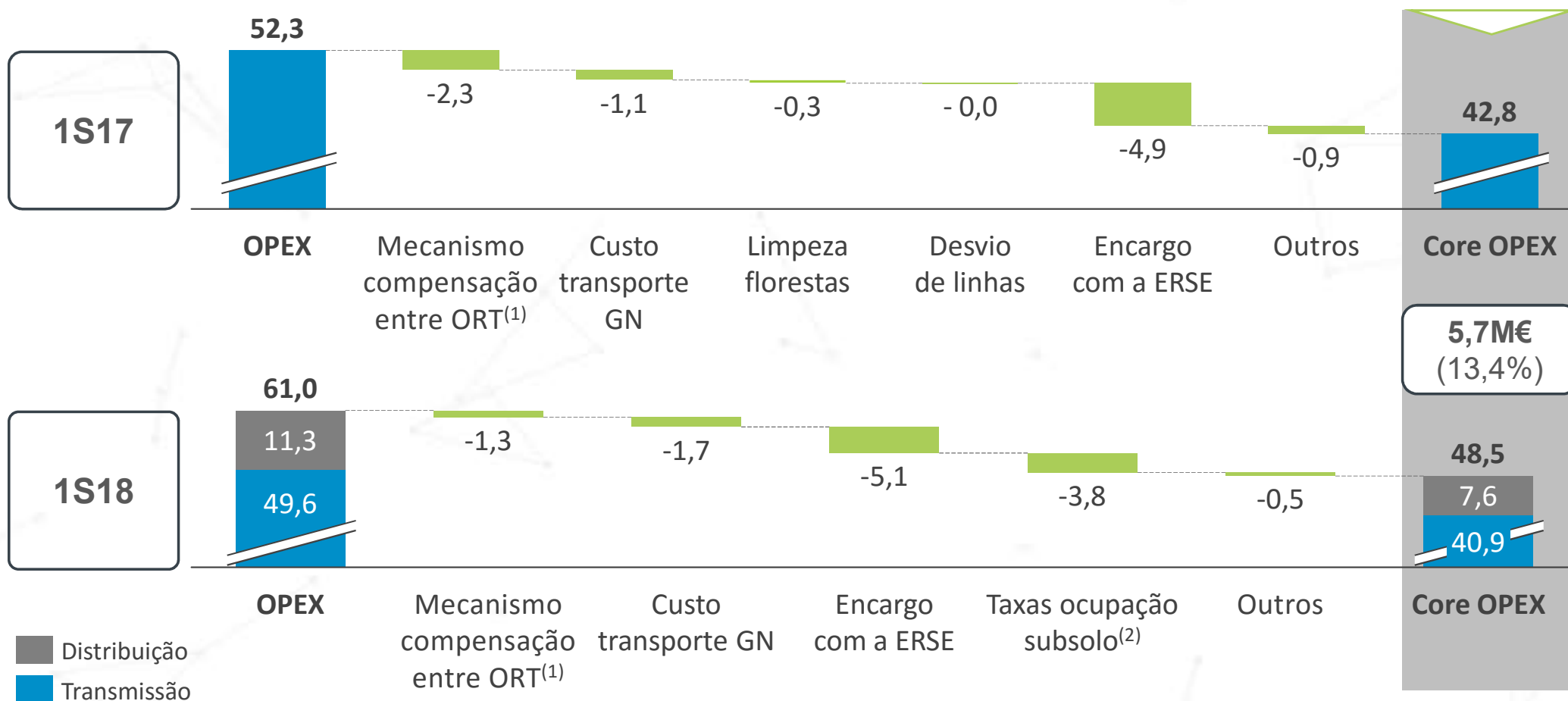
Não considerando a Portgás, desceu 4,3% vs o mesmo período do ano anterior



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

CORE OPEX

(M€)



(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte;

(2) Item relativo à Portgás.

O EBITDA AUMENTOU 4,0%

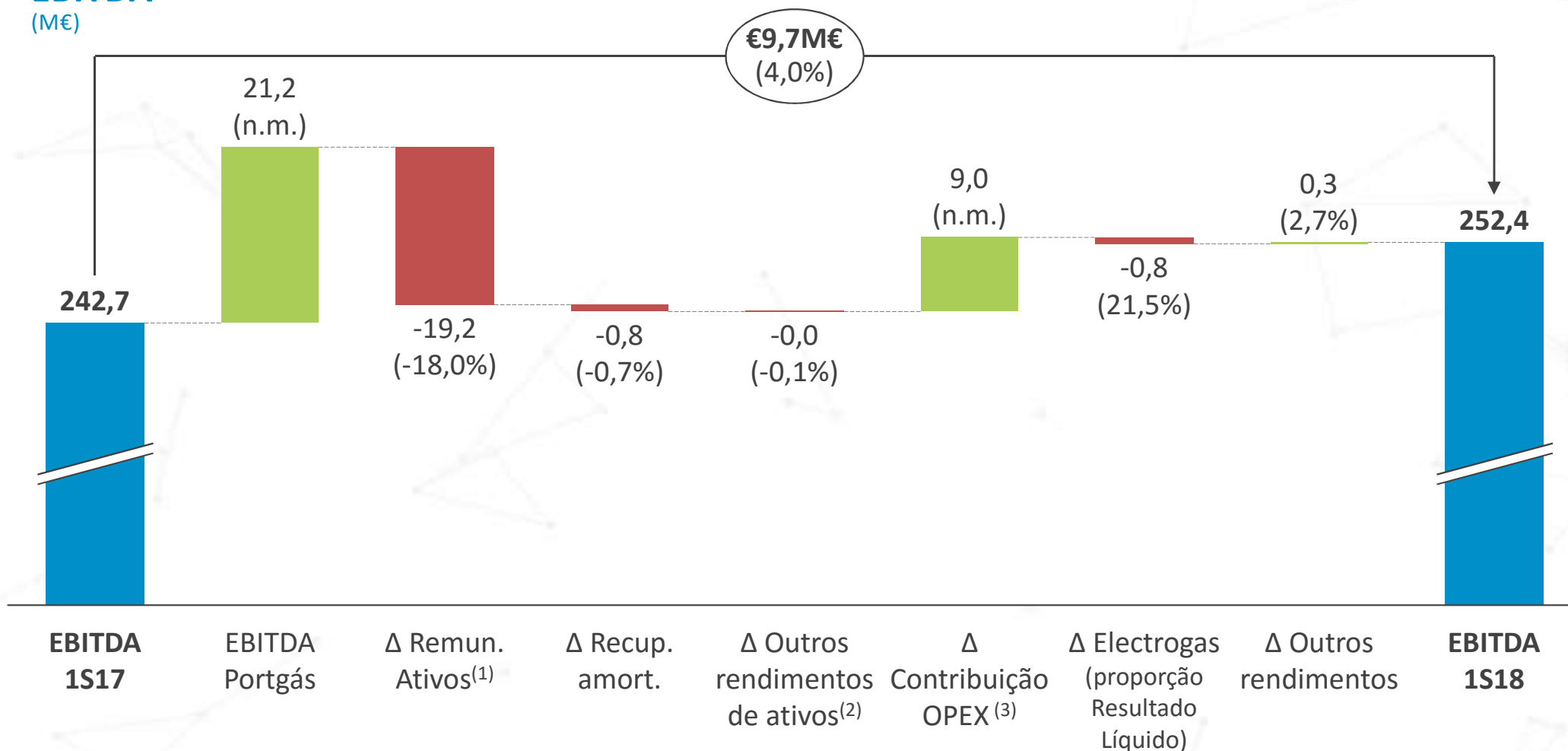
Destaca-se a aquisição da Portgás (21,2M€)



APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

EBITDA

(M€)



⁽¹⁾ Inclui o efeito de alisamento do gás natural (-Δ0,6M€);

⁽²⁾ Valor relativo ao negócio de transmissão;

⁽³⁾ Inclui os custos relacionados com a aquisição da Electrogas (1,2M€), no 1S17, assim como a evolução de TPE's relativos a OPEX (1,8M€).

ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

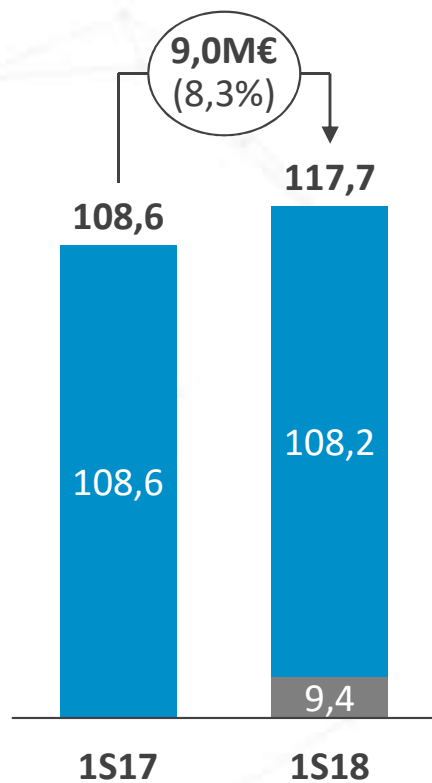
O custo médio da dívida caiu de 2,6% para 2,3% YoY



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

(M€)



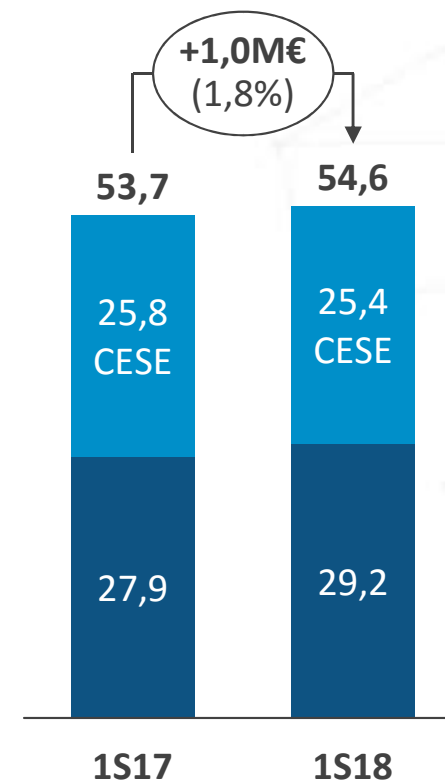
RESULTADO FINANCEIRO

(M€)



IMPOSTOS

(M€)

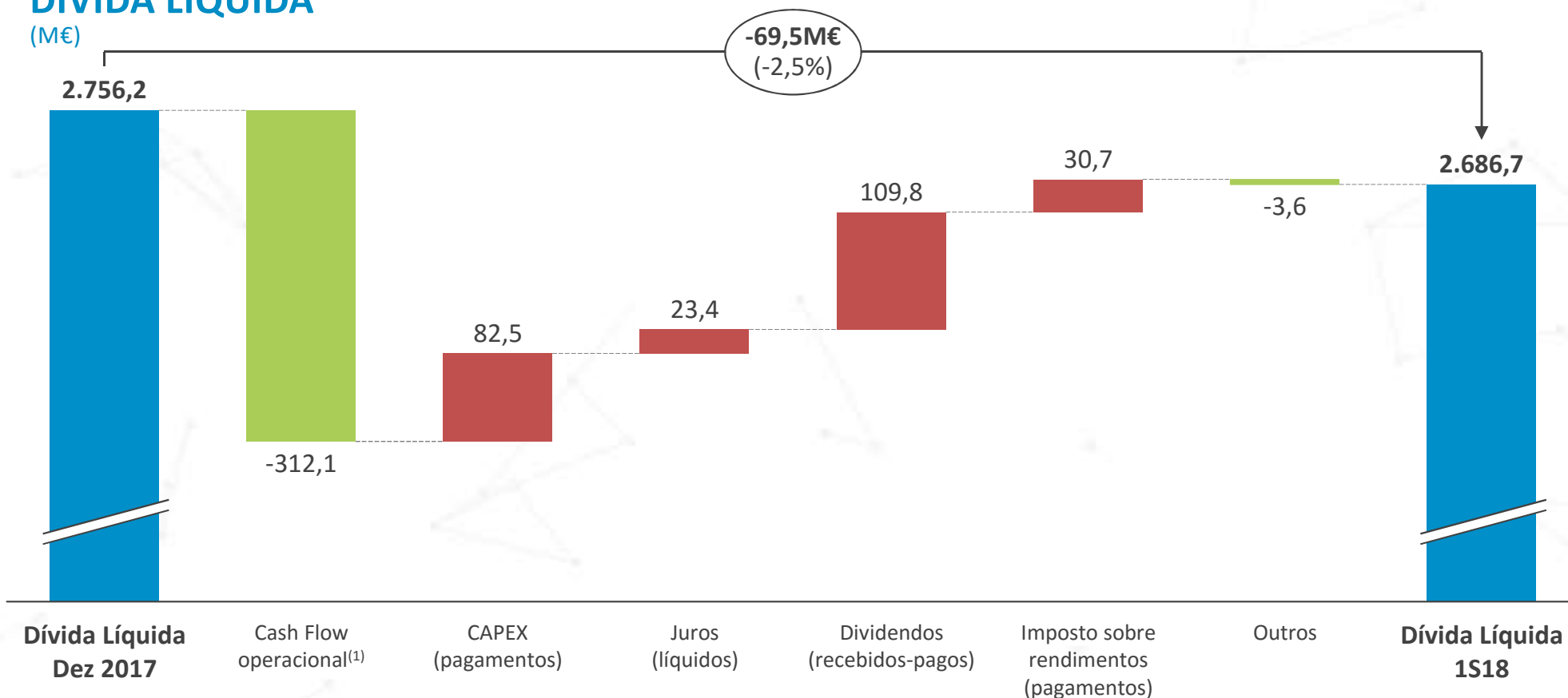


- Transmissão
- Distribuição

A DÍVIDA LÍQUIDA CAIU 2,5% PARA 2.686,7M€

DÍVIDA LÍQUIDA

(M€)



- ▶ Nos últimos doze meses, o **custo médio da dívida** diminuiu de 2,6% no 1S17 para 2,3% no 1S18;
- ▶ O rácio **FFO/Dívida Líquida** foi de 12,2%.

(1) Inclui Δ42,4M€ de **desvios tarifários** positivos.

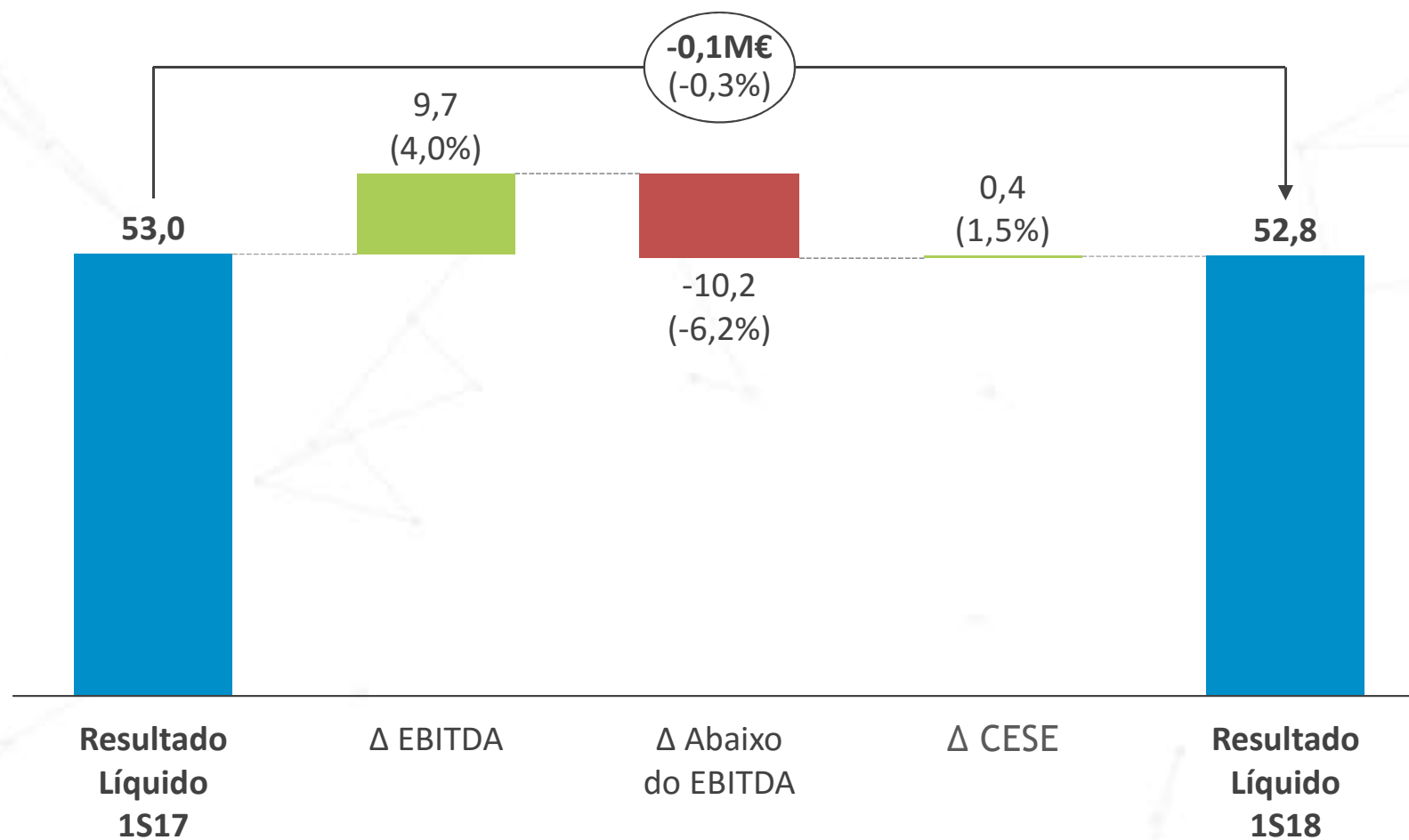
O RESULTADO LÍQUIDO MANTEVE-SE ESTÁVEL

REN

APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

RESULTADO LÍQUIDO

(M€)



- ▶ No primeiro semestre de 2018, a REN apresentou melhores níveis de **EBITDA**, sobretudo devido à **integração da Portgás** no último trimestre de 2017. Em julho, de acordo com o quadro estratégico da REN, que se foca em negócios regulados, a **Empresa vendeu** à Energyco II **o seu negócio de GPL** pertencente à Portgás;
- ▶ Os resultados da REN foram no entanto penalizados pela menor **remuneração dos ativos** decorrente da nova regulação da eletricidade, pela redução das **yields das obrigações de tesouro** e pela **contribuição extraordinária no setor energético**, que elevou a **taxa efetiva do imposto para 39,0%**. O **Resultado Financeiro** foi afetado pelo aumento da **Dívida Líquida**, na sequência da aquisição da Portgás, em 2017. Ainda assim, o **custo médio da dívida** manteve a sua trajetória decrescente;
- ▶ No 2T18, a REN apresentou ao mercado o seu **plano estratégico para o período 2018-2021**, baseado essencialmente em três pilares: consolidação do seu *core business* e excelência operacional, prossecução duma trajetória de crescimento disciplinado e manutenção de um sólido desempenho financeiro. Na esfera internacional, a REN prevê um retorno sustentável dos seus investimentos.

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN. O seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



Visite o nosso *web site* em www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Diretora
Alexandra Martins
Telma Mendes

Av. EUA, 55
1749-061 Lisboa
Telefone: +351 210 013 546
ir@ren.pt

App RI & Media:

